

MATEMÁTICA NA EJA - UMA PROPOSTA FLEXÍVEL

Congresso Online Nacional de Matemática, 2ª edição, de 05/07/2021 a 07/07/2021
ISBN dos Anais: 978-65-89908-49-4

MIRANDA; Wagner Medeiros¹

RESUMO

Trabalho como professor de Matemática na EJA, desde a época em que era contratado da rede estadual de ensino do RS até hoje, como concursado da rede municipal Rio Grande/RS. Durante esta trajetória, constatei que o que é ensinado na EJA, deve ter uma ligação direta com o cotidiano do estudante e sua aplicabilidade neste cotidiano e em seu trabalho. Com a perspectiva de Reparar, Equalizar e Qualificar, foi percebido que os objetos de conhecimento relacionados a certos anos ou etapas, deveriam apresentar uma flexibilidade maior, visto que aquele que frequenta a EJA, lá está, porque por algum motivo, não conseguiu concluir seus estudos na idade esperada, o que demanda um novo olhar sobre ele. Penso que, por exemplo, ainda que não saiba todo o conhecimento que envolve o estudo dos triângulos, perceba o quanto é uma forma resistente e amplamente usada na construção civil, desde a elaboração de um portão de madeira retangular que necessita de pelo menos de uma diagonal construída nele para gerar maior estabilidade, até a construção de vigas e colunas de alvenaria por meio de treliças, fazendo inclusive links com as disciplinas de história e geografia, relacionando o assunto com a construção de pirâmides pelo mundo. É claro, não poderia deixar de mencionar toda a Matemática ligada às finanças, na estruturação de orçamentos familiares, no uso prático das porcentagens envolvendo dentre outras coisas os juros, sem contar em todo tratamento da informação com seus gráficos e tabelas relacionados a isso. Todos esses conceitos que são práticos, e parecem estar engessados em referenciais teóricos, são dinâmicos para estudante da EJA, ocorrendo numa teia de assuntos que transpassa a ideia de semestre letivo ou etapa e por isso, devem ser abordados de forma diferenciada pelo professor. Precisa-se ter autonomia para trabalhá-los e liberdade para avaliar os conhecimentos construídos por esse estudante no seu próprio tempo, com paciência, afetividade e acolhimento, buscando com a Matemática, também formar um pensamento crítico e lógico, tão necessário hoje, onde muitas das informações divulgadas pelos meios de comunicação, são incertas e, portanto, exigem pessoas mais preparadas para processá-las pelo cunho da razão.

PALAVRAS-CHAVE: Autonomia, EJA, Flexibilidade, Matemática

¹ Professor de Matemática Licenciado pela FURG - Especialista em Metodologia do Ensino de Matemática e Física pela UNINTER, wagner-heavy@hotmail.com